



MARIADITA

SENEPOL

JAGUARIÚNA



O CONTRATO SOCIAL



Todos sabemos que para abrir uma empresa existem diversas obrigações para poder se formalizar o negócio, e dentre elas, temos o Contrato Social que se trata de um importante instrumento aonde iremos determinar as diferentes regras empresariais, as obrigações e deveres dos sócios, dentre outras.

E para entender um pouco mais sobre esse documento, vamos destacar algumas considerações neste artigo.

De uma maneira bem simples, o Contrato Social de uma empresa pode ser considerado o instrumento que certifica a fundação da mesma, que juntamente com o CNPJ da autenticidade a existência e formalização desta e traz as informações necessárias sobre a mesma. Vale ressaltar que este instrumento deve ser feito antes mesmo do CNPJ ser emitido para a abertura da empresa, que deve ser registrada na Junta Comercial do seu referido Estado.

É indispensável que o Contrato Social seja elaborado por um profissional especializado visando contemplar além de todas as informações necessárias, cláusulas pertinentes sobre a empresa destacando pontos importantes e legais so-

bre a sua funcionalidade, que na sua estrutura geral, constará quem são os sócios, a participação destes, a definição da atividade econômica, o capital social, regras para a saída ou entrada de novos sócios, deveres e direitos, distribuição de lucros ou pró-labore, além da informação completa de cada sócio.

Vale ressaltar que os sócios são os responsáveis legais da empresa, e assim sendo, havendo qualquer problema jurídico estes serão acionados, por isso da importância na consulta de um profissional para a elaboração deste contrato, assim como da sua atualização sempre que houver qualquer mudança em suas cláusulas, endereço, quadro societário e outras.

O Contrato Social também é normalmente utilizado no cadastramento de fornecedores e clientes, além de ser indispensável em qualquer outro tipo de relação jurídica mais formal, das quais podemos citar, acesso a crédito, abertura de conta bancária, participação de licitações e etc.

Em suma, busque um profissional de sua confiança e atualize sempre que necessário o seu Contrato Social evitando assim problemas desnecessários.

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos

Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br





AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

CONECTIVIDADE

Para levar conectividade ao campo, os ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa) e das Comunicações (MCom) trabalharão em conjunto para que as áreas rurais sejam, prioritariamente, atendidas pelo Plano Nacional de Inclusão Digital, por meio do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), que será utilizado pela primeira vez neste ano. O objetivo é levar o acesso à internet aos cerca de 25 milhões de brasileiros que ainda não contam com nenhum tipo de conectividade, presentes, majoritariamente, nas áreas rurais do país.

EQUALIZAÇÃO

Considerada uma das prioridades do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que determinou em reunião com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, a liberação de recursos para a execução do Plano Safra, o crédito rural para investimento e custeio do setor terá um novo impulso nos próximos dias. Para equalizar parte do Plano Safra, cujos recursos ficaram represados desde o ano passado, Fávaro se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que providenciará os recursos junto ao Tesouro Nacional.

GRANDE PAPEL

O ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, participou da posse do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion, para o biênio 2023-2024. Ao parabenizar e desejar sucesso ao novo presidente da Frente, Fávaro ressaltou a importância da bancada para o setor. A FPA é uma entidade associativa, que defende interesses comuns, constituída por representantes de todas as correntes de opinião política do Congresso Nacional.

MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA

Uma delegação brasileira, composta por representantes do Ministério da Agricultura e de outros ministérios está em Buenos Aires (Argentina) cumprindo missão oficial. O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa, participou, no Palácio San Martín, de reunião para coordenar formas de avançar na implementação do Acordo Mercosul - União Europeia.

MÉXICO

A carne bovina produzida no Brasil pode ser comercializada para o México a partir desta semana. O país já abre o mercado para o produto brasileiro com a habilitação de 34 plantas frigoríficas. "É um momento histórico para as relações comerciais brasileiras, especialmente para a carne bovina. O Brasil mostra a potência e a grandiosidade da sua pecuária e a expansão de mercados está se tornando uma grande oportunidade para a retomada do crescimento desta atividade econômica" disse o ministro.

CRÉDITO RURAL

O desembolso do crédito rural chegou a R\$ 239,4 bilhões no Plano Safra 2022/23, no período de julho/2022 até fevereiro/2023. Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R\$ 145,8 bilhões. Já as contratações das linhas de investimentos totalizaram quase R\$ 65 bilhões. As operações de comercialização atingiram R\$ 17,2 bilhões e as de industrialização, R\$ 11,4 bilhões.

CACAU

Quer coisa mais gostosa que chocolate? Bombom, barra, meio amargo, com frutas, branco, ao leite... São tantas variações e todas elas muito gostosas. Mas, para além do sabor, o cacau, fruto com o qual é produzido o chocolate, é

uma importante fonte de renda para os produtores rurais. Estes são alguns aspectos que serão abordados na I Festa do Cacau – 27º Instituto Biológico de Portas Abertas, que será realizada nos dias 25 e 26 de março, a partir das 10h00, na sede do IB na Vila Mariana. O Dia do Cacau é celebrado em 26 de março.

MULHERES

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Secretaria relembra a importância do trabalho feminino no incremento ao agronegócio e no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o campo. Já não é mais novidade que mulheres são parcela essencial em posições estratégicas da agroindústria e na pesquisa científica do Agro do Estado de São Paulo e do Brasil. A pesquisa con-

cluiu que 59,2% das mulheres na área são proprietárias ou sócias.

BORRACHA NATURAL

A FAESP reuniu representantes do segmento de heveicultura (cultura ou cultivo de seringueira) para avaliar as dificuldades e as demandas, a fim de viabilizar soluções e delinear ações conjuntas de apoio aos heveicultores paulistas. O estado de São Paulo, que detém cerca de 70% da produção nacional. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista
Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

PICAZO

CONECTIVIDADE

CONECTAR O CAMPO FAZ PARTE DAS PRIORIDADES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA JUNTO COM O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

25 MILHÕES DE BRASILEIROS AINDA NÃO ESTÃO CONECTADOS



DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET

526 /23

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

Casa Branca oferta matrizes e reprodutores Angus e Brahman de alta qualidade genética

A Casa Branca Agropastoril colocará à disposição dos pecuaristas matrizes e reprodutores Angus e Brahman selecionados e de extrema qualidade genética para contribuir para o aumento da produtividade da pecuária, no Leilão Outono Casa Branca.

No dia 27 de março, a Casa Branca ofertará animais Angus; no dia 28, é a vez da raça Brahman. Os leilões serão realizados a partir das 20h30 (horário de Brasília).

"A Casa Branca se preparou

o ano todo para esta venda superespecial em março, para realizar o Leilão Outono, que já se tornou tradicional. Tanto no Angus quanto no Brahman, selecionamos animais realmente diferenciados, que contribuem com precocidade, fertilidade, perfeita adaptação, equilíbrio e funcionalidade, indicadores de elevada importância econômica para aumentar a produtividade dos rebanhos. Os pecuaristas que adquirirem a genética Angus e Brahman Casa Branca

certamente levarão para suas propriedades animais melhoradores, impulsionando os seus indicadores econômicos e de eficiência", diz Fabiana Marques Borrelli, diretora da Casa Branca Agropastoril.

A genética colocada à disposição ao mercado pela Casa Branca no Leilão Outono Angus e Brahman estão direcionadas a pecuaristas dos mais diferentes perfis, sejam aqueles em estágio inicial que desejam impulsionar a qualidade do seu plantel, quem

já foi conquistado pela qualidade do Angus e do Brahman e querem dar mais um passo ou mesmo os selecionadores conceituados, que querem reforçar seus programas de melhoramento.

"São matrizes e reprodutores Angus e Brahman criteriosamente selecionados, oriundos de um rígido processo de seleção genética. Definitivamente, são animais prontos para colaborar com a evolução do rebanho de diferentes criadores", finaliza Fabiana.

Reprodutores e novilhas Nelore de grande qualidade genética foram selecionados para oferta no 2º Leilão Nelore JMAJ & Convidados

O Nelore JMAJ se prepara para a promoção do 2º Leilão Nelore JMAJ & Convidados, que acontece de forma virtual, no dia 26 de março, a partir das 14 horas (horário de Brasília). Ao todo, 30 reprodutores Nelore PO e PC, e 15 novilhas Nelore PO serão ofertados durante o evento. Todos os animais possuem Registro Genealógico Definitivo – documento emitido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) aos bovinos puros.

José Maria de Albuquerque Júnior, proprietário do Nelore JMAJ, destaca a qualidade do gado que será ofertado, já que todos os animais passaram pelo crivo rigoroso de seleção do criatório. “A genética em oferta é a melhor do JMAJ. Todos os bovinos são frutos de trabalho em conjunto aos principais programas de melhora-

mento genético do país, como o Geneplus, o PMGZ e o Programa Nelore Brasil”.

O Geneplus é um programa de melhoramento genético da Embrapa; o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) é uma idealização da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ); já o Programa Nelore Brasil é da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP). O JMAJ também faz parte da Associação Confraria da Carcaça Nelore (ACCN), que busca valorizar as tecnologias empregadas na pecuária, como a ultrassonografia de carcaça.

Da Fazenda Timbós, localizada em Formosa do Rio Preto (BA), o Nelore JMAJ desempenha seu trabalho com o Nelore apoiado no contínuo melhoramento genético de bovinos da raça.

Para isso, o criatório tem bem definido seus objetivos com o gado da raça mais famosa do país: produzir animais com padrão racial, com desempenho altamente produtivo e precocidade. Além dessas características, o criatório valoriza animais férteis, rústicos, com bom temperamento e fêmeas com destaque para habilidade materna.

O 2º Leilão Nelore JMAJ & Convidados possui assessoria de E-rural, Delsique Borges (Marca Rural) e Matheus M. Zacarias (Selection Beef). O evento será transmitido pelo Lance Rural e retransmitido por suas leiloeiras oficiais: Central Leilões, Agreste Leilões, além da E-rural. Nessa edição, o leilão possui a chancela da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Leilões oficiais

Os criadores que oficializam seus leilões na ACNB demonstram visão e comprometimento, colaborando para o fortalecimento e a valorização da raça Nelore e de seu próprio negócio. Com a oficialização, o promotor contribui com o valor equivalente a 1 salário mínimo para a ACNB e, em contrapartida, tem o seu leilão divulgado para todos os associados e a rede de relacionamentos da entidade, fortalecendo sua comunicação e ampliando o alcance a potenciais investidores. Os recursos arrecadados com a oficialização de leilões são integralmente aplicados pela ACNB e pelas Associações Regionais do Nelore conveniadas em ações de promoção da genética e da carne Nelore.

Com produtividade recorde em oito estados, projeção para safra de soja atinge 155 milhões de toneladas

A safra 22/23 foi a terceira consecutiva sob influência do La Niña, causando irregularidades climáticas em vários estados em diferentes momentos da temporada, sem falar na grave estiagem que mais uma vez prejudicou o Rio Grande do Sul. Ainda assim, o Brasil deverá colher uma safra de soja de 155 milhões de toneladas, segundo a Agroconsult, organizadora do Rally da Safra. É um crescimento de 20% sobre 21/22 e de aproximadamente 1,6 milhão de toneladas em relação aos números divulgados em janeiro no pré Rally. A expedição técnica encerra hoje (21 de março) a etapa de avaliação de soja desta edição. Desde o início de janeiro, os técnicos da expedição percorreram mais de 40 mil quilômetros, avaliando 1.050 lavouras em 12 estados. A área plantada é de 43,7 milhões de hectares.

A perspectiva é de recordes de produtividade em oito estados – Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, São Paulo e Rondônia. “Esta é a safra com o maior número de estados alcançando recordes de produtividade, fruto dos investimentos dos produtores em biotecnologia, fertilidade de solo e manejo”, afirma o coordenador do Rally, André Debastiani. Neste cenário, a produtividade média brasileira atinge 59,1 sacas/hectare, abaixo ainda do melhor resultado alcançado de 59,4 sacas por hectare na safra 20/21.

Para Debastiani, o maior desafio dos produtores está sendo realizar a colheita dessa safra numa janela mais tardia e curta devido ao alongamento do ciclo das lavouras, que ocorreu em

praticamente todas as regiões. “Isso concentrou a colheita no período de excesso de chuvas”, esclarece. A partir de agora, a atenção está voltada ao escoamento da produção, num cenário de comercialização atrasada que deverá trazer dificuldades à infraestrutura de exportação.

As regiões de excelente desempenho mais do que compensam o número negativo do Rio Grande do Sul. “Se não fosse a quebra do RS, que tirou mais de 5 milhões de toneladas da produção brasileira, a safra de soja poderia alcançar 160 milhões de toneladas”, diz o coordenador. Com estimativa de produtividade de 36,7 sacas por hectares, o Rio Grande do Sul registrou maior prejuízo nas áreas de soja precoce, especialmente nas regiões das Missões e na metade Sul do estado, castigadas pela seca. Voltou a chover nas últimas semanas e, se as condições continuarem assim, o enchimento de grãos das áreas mais tardias pode ser favorecido. Diante disso, o Rally terá uma nova equipe no estado para verificar as condições das lavouras entre 26 de março e 3 de abril, “Nossos números de safra refletem o momento atual. Cerca de 65% da área plantada no país foi colhida, mas pode haver alteração em razão das condições climáticas no Rio Grande do Sul, onde a colheita não alcança 5% da área”, diz Debastiani.

No Paraná, o clima seco no início da safra assustou muitos produtores que temiam a repetição do cenário da safra anterior. A seca, porém, ficou concentrada em uma pequena porção das lavouras precoces do Oeste do Estado. O clima favorável em fevereiro e março,

inclusive com excesso de chuvas no terço final da colheita, deverá garantir uma produtividade de 63,1 sacas por hectare para o estado. Nos estados do Centro-Oeste, apesar da irregularidade climática observada durante todo o ciclo, com períodos de veranico no desenvolvimento e chuva em excesso na colheita, as produtividades são boas.

O Mato Grosso do Sul, que também sofreu com a estiagem na safra passada, deverá atingir produtividade recorde com 62,6 sacas por hectares. Já no Mato Grosso, com a colheita praticamente encerrada, a produtividade deve chegar a 63,5 sacas por hectare. “Os dados de campo do Mato Grosso revelaram recordes simultâneos de stand de plantas, número de grãos por planta e peso de grãos. Em Goiás, o tempo seco no início da temporada, em especial no Sudoeste do estado, comprometeu a produtividade das lavouras de ciclo precoce, impedindo a repetição do ótimo resultado da safra passada. De qualquer forma, as lavouras mais tardias compensaram parte das quebras e o estado deve registrar uma produtividade de 64,3 sacas por hectare”, completa.

Na região do MAPITO-BA, onde os técnicos do Rally avaliaram as lavouras entre o final de fevereiro e início de março, as chuvas regulares e em bom volume no período de desenvolvimento apontam para produtividade recorde no Maranhão (61 sacas por hectare) e Piauí (62 sacas por hectare). Houve revisão negativa na Bahia, diante do período de poucas chuvas nas regiões Oeste e Sul no início de março, que tirou

produtividade das lavouras mais tardias – mas a expectativa para o estado ainda é de um ótimo resultado, projetado em 67,4 sacas por hectare.

Milho

A Agroconsult revisou as projeções para a safra de milho. Para a 1ª safra, a produção é estimada em 28,3 milhões de toneladas para uma área de 5,3 milhões de hectares. No Rio Grande do Sul, a seca impactou o desenvolvimento das lavouras em fases críticas. Já em Santa Catarina e Paraná, as chuvas e o tempo nublado alongaram o ciclo das lavouras, atrasando a colheita.

Para o milho 2ª safra, há dúvidas sobre a possível influência do El Niño no clima e a concentração do plantio fora da janela ideal. A Agroconsult estima a safra em 97,2 milhões de toneladas. Seis equipes técnicas do Rally percorrerão as lavouras de milho segunda safra em maio e junho.

O levantamento de campo do Rally ocorre durante a fase de desenvolvimento das lavouras e colheita e os técnicos percorrem polos produtores em 12 estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins, que respondem por 95% da área de produção de soja e 72% da área de milho. Quatro equipes farão visitas técnicas aos produtores entre abril e maio.

Em sua 20ª edição, a expedição conta com mais de um milhão de quilômetros percorridos e 32 mil lavouras avaliadas nas 19 edições anteriores. Patrocina a 20ª edição do Rally da Safra: FMC, Prometeon, OCP Brasil, Santander e SoyTech.

MUNDO PET



Dra Cinthia Murias Médica Veterinária CRMV 27622/SP

Hope Vet Care – Rua Maria Angela, 56, Berlim Tel: (19) 99655-4114
Instagram: @cinthiamuriasveterinaria **Facebook:** Cinthia Murias
E-mail: cinthiamurias@veterinaria.med.br

A Origem dos Cães

Quando olhamos para nossos bebês caninos, muitas vezes humanizando-os, nem imaginamos a ancestralidade deles. Eles acabam nos lembrando de onde vieram quando aparecem com um passarinho, lagartixa ou algo assim na boca.

O cão doméstico que temos em casa tem nome científico *Canis lupus familiaris*, faz parte da família *Canidae*, subespécie do lobo. *Canidae* é uma família de mamíferos, considerados carnívoros e tem como integrantes, além do próprio lobo, o coiote, a raposa, os cães e chacais.

Entre as famílias vivas atualmente da ordem carnívora, *Canidae* é a mais antiga, com origem na América do Norte há cerca de 46 milhões de anos. Hoje em dia, a família *Canidae* é composta por 36 espécies existentes no planeta,

agrupadas em três diferentes grupos: os lobos-verdadeiros, as raposas e os canídeos sul-americanos. Sua distribuição é bem ampla, ocupando todos os continentes, com exceção da Antártida. Em relação aos seus aspectos morfológicos, a variação de peso, por exemplo, se distribui desde espécies com menos de 1kg, até espécies com mais de 60kg.

Os canídeos variam bastante, podendo viver em grupo, pares, ou sós, podendo ter atividades diurnas, noturnas ou ambas. São predadores que possuem habitat diversificados entre florestas, bosques, montanhas, colinas, savanas, tendo ampliado ao longo do tempo devido alterações climáticas naturais regionais. São nômades pela necessidade em se alimentar e possuem como método de caça, com o

uso da boca para abocanhar a nuca da presa e quebrar seu pescoço.

No quesito dieta, os canídeos são considerados carnívoros oportunistas, pois, segundo pesquisas observacionais, eles não são excelentes caçadores. Portanto para sobreviverem, comiam frutas, tubérculos, vegetais, cascas de árvores, dentre outros alimentos disponíveis além da caça. O consumo de outros tipos de alimentos, que se diferem da dieta carnívora se dava de forma indireta e em baixa quantidade. Daí vem a adaptabilidade dos cães domésticos em poder comer frutas, legumes e ovos em nossas casas.

Não temos dados exatos ainda de quantos mil anos a relação de domesticação e seleção artificial pelo ser humano dos cães domésticos se iniciou. Alguns estudiosos e pesquisadores, com base em achados arqueológicos, falam na época da pré-história e alguns citam o período de cerca de 15.000, 30.000 e até 100.000 anos atrás.

Os humanos começaram a observar a forma de agir dos lobos e cachorros-do-mato, e com isso desenvolveram estratégias de seleção artificial, acasalando os caninos a partir das formas físicas, fisiológicas e psíquicas, criando por exemplo raças pequenas, raças fortes, raças peludas, dóceis, caçadoras, boa com rebanho, etc.

Porém, não se obtém apenas benefícios desses cruzamentos seletivos. Com os genes dessas características desejadas e visíveis, são repassados aqueles que, apesar de presentes, não se manifestaram no indivíduo, mas que, provavelmente, afetarão seus descendentes, propiciando males como displasia coxofemoral, surdez, secura nos olhos, miopia, diversas doenças de pele e problemas psicológicos.

Além disso, há ainda um outro problema que acomete os caninos, mas é um problema bem delicado de ser dit: as características extremas que atrapalham o bem estar do animal, exemplo: os bulldogues têm os focinhos tão achatados que não conseguem respirar normalmente; sharpeis têm tanta pele extra que desenvolvem micoses e infecções nas dobras; e os border collies tornaram-se hiperativos em casas, entre outros exemplos.

É muito importante olhar de onde ele vieram para que possamos acolher com amor as duas dificuldades biológicas e psicológicas. Entender que essa amizade precisa ser saudável, que não devemos humanizar nossos amigos, precisamos entender as necessidades deles e fazer o máximo possível para que eles sejam saudável e felizes!



Mamãe Pet, como agir?

Assim como as mães humanas, a gestação das nossas cadelas e gatas é sempre um tempo de alegrias, preocupações e dúvidas. Vou trazer hoje, informações para que seja o mais tranquilo possível.

Futuras mães caninas e felinas têm uma gestação que dura em média de 58 a 68 dias, dependendo da raça, do porte e da condição de saúde da mesma.

Animais que estão gestando, ficam mais sensíveis, precisando de mais atenção e carinho do seu tutor. Podem ter mudanças em seu comportamento, ficam mais quietas, mais sonolentas, podem ter aumento ou perda de apetite e as mamas ficam inchadas.

Principais cuidados durante a gestação das cadelas:

- Visita ao médico veterinário para um checkup, incluindo exames de sangue, urina e fezes, além de ultrassonografia para avaliar a mamãe e seus filhotes na fase final da gestação.

- A vermifugação, uso de antipulgas e carrapatos orientada pelo Médico;

- Alimentação: A futura mamãe deve ter uma alimentação balanceada, rica em vitaminas, minerais, fibra e energia. Rações de FILHOTES Super Premium, devem ser dadas de acordo com o porte da cadela, na quantidade recomendada na embalagem, dividida em três vezes ao dia. Além de frutas, como maçã e pêra sem semente, mamão e manga. ATENÇÃO: Uva e Abacate são prejudiciais a saúde

dos cães.

- Hidratação: Fornecer água filtrada, sempre fresca, a vontade. No final da gestação, manter a água próxima a cama ou casinha da fêmea, pois ela pode ficar mais cansada, e acabar evitando de ingerir água se o bebedouro estiver longe do seu local de repouso. Em dias de extremo calor, colocar gelo na água, fazer picolé das frutas mencionadas (somente água e fruta), ajuda a melhorar o calor e eles adoram.

- Suplementação de vitaminas orientada pelo Médico;

- Banho e tosa: suspender durante a gestação para evitar estresse da fêmea. Para higiene usar banho a seco de filhotes uma vez por semana. Obs.: Manter os pelos das patas aparados (evita escorregões) e da vulva para manter limpa;

- Uso de florais para cadelas com medos ou fobias de barulhos, ou qualquer outro motivo, para tranquilidade da mesma e também dos filhotes durante a gestação;

- Preparar o "ninho", com uma caminha, cobertas, casinha, em um local arejado, protegido do sol, da chuva e tranquilo.

E lembre-se: Quanto mais segurança a fêmea gestante sentir, mais tranquilo serão seus filhotes!!!

Enfim....o grande dia chegou: o nascimento dos filhotes.

Após dar a luz, a mais nova mamãe se dedicará exclusivamente aos seus filhotes. Fará a

higiene deles, lambendo as regiões genitais e perianais para também estimular a micção e defecação para que façam suas necessidades; cuidará da alimentação com leite materno, vai mantê-los aquecidos, próximo ao seu corpo.

Cabe aos tutores, limpeza do ambiente, mantendo-o limpo, seco, cuidando com produtos de limpeza para não intoxicar os filhotes. Além de proporcionar um local seguro, ao abrigo do frio, fora do chão frio, para a mãe cuidar dos seus filhotes tranquilamente.

Tanto a cadela quanto a gata precisam de cuidados com a alimentação. Ração Super Premium para filhotes, dividida em três a quatro vezes ao dia, além de sachês com água filtrada para aumentar a ingestão hídrica e ajudar na produção de leite.

Nos 3 primeiros dias, a mãe sai muito pouco do ninho. Com o passar do tempo, ela começa a sair mais, fazendo pequenas caminhadas pelo ambiente, para descansar da amamentação.

Esse tempo só para ela é MUITO importante. NUNCA prenda a fêmea com seus filhotes num lugar pequeno onde ela não possa ficar um pouco sozinha.

Tutores devem manter vínculo com os filhotes, a partir do 3º dia até o final do período de transição manipulando gentilmente os mesmos, uma vez ao dia, durante uns cinco minutos, da seguinte forma:

Enrolar o filhote em uma toalha, apoiando-o em seu colo e fazer

essa sequência, delicadamente:

- Virado de bruços:
 - Massagear o filhote começando pela cabeça, orelhas, focinho, gengivas;

- Virado de costas:
 - Massagear o pescoço, tronco e patas (incluindo os dedinhos, e coxins);

- Finalizar com a cauda.
 - Massagear a região abdominal;

- Novamente as patinhas;
 - Este procedimento torna o animal mais calmo, equilibrado e menos sensível, faz parte da socialização dos filhotes.

Com essas orientações você terá momentos felizes, tranquilos e de muita saúde da mamãe e dos filhotinhos! E lembre-se das matérias anteriores sobre os cuidados com filhotes, qualquer dúvida, pode me chamar que direciono o material.

Colaboração:



Dra Cristina Rennó
 CRMV 14070/SP
 Médica Veterinária Psiquiatra e Comportamento
Instagram: @dracristinarenno
Facebook: M.V. Cristina Rennó
E-mail: cris.renno@gmail.com
 Telefone: 19 97813-0516